Texto I

Investimentos em tecnologia nas escolas somam R$ 602 milhões em 4 anos

Aquisição de chromebooks, laboratórios móveis de Informática, TVs, notebooks e garantia de acesso à internet em sala de aula ampliam oportunidades de aprendizagem e promovem avanços na qualidade da educação.



Governo de Goiás investe mais de R$ 328,2 milhões na aquisição de 123 mil chromebooks para alunos da rede estadual de ensino (Fotos: Seduc-GO)

Disponível em: https://www.jornalonlinenossavoz.com/2023/01/investimentos-em-tecnologia-nas-escolas.html. Acesso em 29.ago.2024.

Texto II

A escola é um pilar fundamental na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. No entanto, em um país marcado por profundas desigualdades sociais como o Brasil, a valorização do papel educacional enfrenta desafios significativos. De acordo com o relatório da UNESCO de 2020, o Brasil ocupa a 9ª posição entre os países com maior desigualdade educacional no mundo. Esta realidade impõe a necessidade de uma reflexão crítica sobre as estratégias para fortalecer a educação. Um dos principais obstáculos é a disparidade de recursos entre escolas públicas e privadas. Enquanto instituições particulares dispõem de infraestrutura e tecnologias avançadas, muitas escolas públicas carecem de recursos básicos, conforme apontado pelo Inep em 2019, que revelou que apenas 43% das escolas públicas brasileiras têm acesso à internet. Essa desigualdade impacta sensivelmente a qualidade do ensino e reduz as oportunidades dos estudantes. Outro desafio é a formação e a valorização dos professores – segundo a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o salário dos educadores no Brasil é inferior à média dos países-membro, o que, certamente, desestimula o rendimento e desencoraja o ingresso e a permanência no magistério.

Gislaine Buosi, educadora.

Texto III

“Quem abre uma escola fecha uma prisão.”

Victor Hugo, francês, foi romancista, poeta, dramaturgo, ensaísta, artista, estadista e ativista pelos direitos humanos, de grande atuação política em seu país.

Texto IV

Em 1º de outubro de 2023, o Presidente da República sancionou uma nova lei que institui o Pacto Nacional pela Retomada de Obras Inacabadas e Paralisadas da Educação Básica. Oriunda do Projeto de Lei nº 4.172/2023, a iniciativa prevê a retomada e a conclusão de 5.662 obras na área da educação, com um investimento de R$ 6,2 bilhões, abrangendo obras de escolas de educação infantil, ensino fundamental e profissionalizante, bem como reformas e ampliações de estruturas educacionais, além de quadras e coberturas de quadras esportivas em todo o país. O texto aprovado cria um arcabouço normativo que visa à retomada de obras de infraestrutura educacional que se encontram paralisados ou inacabados, incluindo, além das 3.641 obras já contempladas inicialmente pela Medida Provisória 1.174, outras 2.021 obras que se tornam passíveis de adesão ao Pacto. O processo de retomada depende também da manifestação de interesse de estados e municípios. Para priorizar a retomada das obras, serão adotados critérios como o percentual de execução, o ano de contratação, se a instituição atende comunidades rurais, indígenas ou quilombolas, se o município sofreu desastres naturais nos últimos 10 anos, entre outros critérios técnicos.

https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/governo-investira-r-6-2-bi-para-retomada-de-obras-da-educacao#:~:text=Oriunda%20do%20Projeto%20de%20Lei%20n%C2%BA%204.172%2F2023%2C%20a,coberturas%20de%20quadras%20esportivas%20em%20todo%20o%20pa%C3%ADs.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“Desafios para a valorização do papel da escola na educação em um país de desigualdade socioeconômica”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.